

INOVAÇÃO

IFMT de Tangará da Serra realiza inovação a nível mundial

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Como já é sabido pela população mundial, o Brasil passa nos últimos meses por uma epidemia causada pelo mosquito *Aedes aegypti*, que comprovadamente transmite as doenças dengue, zika e chikungunya.

Nessa semana, mais especificamente no dia 19, sexta-feira, às 8h, o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), fará o lançamento de um aplicativo que se chamará, “Combatendo o Zika”, como esclarece o professor de informática, Pedro Clarindo da Silva Neto. “O aplicativo vem de encontro com a campanha Zika Zero do governo federal e compõe as iniciativas do IFMT para combate a esse vírus. Essa é uma normativa federal que os campus desenvolvam ações para o combate ao mosquito, que vão de encontro as necessidades da população, e fazem parte dos



O aplicativo tem por objetivo orientar a população sobre o mosquito *Aedes aegypti*

projetos de pesquisa que devem ser desenvolvidos pelo instituto”, informou, salientando que, o aplicativo será voltado para dispositivos móveis (celulares e tablets), e que tem por objetivo orientar a população sobre o mosquito *Aedes aegypti* e também os cuidados que se deve ter contra o Zika vírus.

Segundo Pedro, o aplicativo está sendo desenvolvido por 2 alunos do segundo ano do curso de MSI (Manutenção e Suporte em Informática) - Walmer Carvalho e Anelise Lando, e 1 aluna de primeiro ano deste mesmo curso - Andreina de Oliveira, sob sua coordenação, e conta ainda com a

ajuda dos integrantes: o técnico de laboratório do IFMT e biólogo, José Vitor Boter Casoli, e da enfermeira Juliana Herrero da Secretaria de Saúde de Tangará da Serra. O aplicativo, inicialmente, ficará disponível somente para plataforma Android e será distribuído gratuitamente.

SES investiga 3 mortes por microcefalia em MT

>> GAZETA DIGITAL

A Secretária Estadual de Saúde (SES) está investigando 3 bebês que morreram com suspeita de microcefalia relacionada ao zika vírus em Mato Grosso. Um deles, que veio a óbito em Guarantã do Norte, era recém-nascido indígena. Os outros são de Cuiabá e Mirassol D'Oeste.

Segundo o último boletim epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde na última sexta-feira (12), o Estado investiga 121 casos suspeitos de microcefalia em 26 municípios. Em todo país são acompanhados 3.852 casos suspeitos da doença em 22 estados.

A coordenadora de Vigilância Epidemiológica da SES, Flávia

Guimarães, explica uma mobilização está sendo feita para atendimento para as crianças com suspeita da doença em todos os 141 municípios mato-grossense. “A microcefalia é de notificação compulsória, mas temos muitos casos que passaram despercebidos pelas unidades de saúde. Por isso está sendo feita uma busca ativa em todos os municípios para identificarmos casos e assim podermos oferecer atendimento adequado para essas crianças”.

De acordo com o Protocolo de Vigilância, o resultado da medição do perímetro cefálico de um recém-nascido para ser caracterizado por suspeita de microcefalia precisa ser de 32,0 cm.

TV CÂMARA

TANGARÁ DA SERRA

AGORA
TAMBÉM
NO CANAL 2
DA SUA TV^a cabo

Além de acompanhar as sessões no plenário, que acontecem todas as terças-feiras às 14h, saiba o que está sendo discutido de importante para a nossa cidade. Sintonize no Canal 2 da sua TV à Cabo e fique sabendo de tudo que acontece no Poder Legislativo Municipal de Tangará da Serra.



+ Informação
+ Transparência
+ Cidadania



INFORMAÇÕES
(65) 3311-4600

CÂMARA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA
www.camaratga.mt.gov.br

